

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG

XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**INTEGRAÇÃO DE FATORES ESG NA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS:
ESTUDO DE CASO EM UM GRUPO EDUCACIONAL**

Autores: Maciel Paiva Alves¹; Erivan da Silva Pereira²; Messias Elmiro Gomes Loiola de Oliveira³

¹Administração, CCSA, UVA; E-mail: maciel00paiva@gmail.com,

²Administração, CCSA, UVA; E-mail: silvaerivan615@gmail.com,

³Messias Elmiro Gomes Loiola de Oliveira, CCSA, UVA. E-mail: messias_gomes@uvanet.br

Os fatores ESG são adotados por diversas organizações como uma forma de demonstrar para os *stakeholders* não somente a performance financeira, mas também os desempenhos: ambiental, social e governança. O estudo buscou analisar os impactos e abordagens dos fatores ESG e o nível de engajamento dos *stakeholders* do Grupo Cogna. Foi realizado uma pesquisa qualitativa descritiva, através de pesquisas bibliográficas em artigos acessados via plataforma CAPES, ScIELO Brasil e Relatório de Sustentabilidade padrão GRI referentes aos anos 2021 e 2022. Para medir o nível de engajamento utilizou-se o modelo de classificação de Stocker *et al.* (2020), onde, a organização pode ser classificada em três níveis estratégicos: de informação, resposta e envolvimento. A partir da análise dos resultados foi possível demonstrar por meio dos relatórios GRI ações realizadas que comprovam as iniciativas adotadas pela organização nos contextos ambientais, sociais e de governança e classificar o nível de engajamento dos *stakeholders*.

Palavras-chave: ESG; sustentabilidade; *stakeholders*.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, houve um crescente enfoque no tema ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*) como uma estratégia de investimento abrangente (RIBEIRO; LIMA 2022). Essa abordagem vai além dos aspectos financeiros e abarca também as implicações sociais, ambientais e de governança que as empresas levam em consideração ao tomar decisões.

Para Freeman (2020), a abordagem ESG é uma evolução da Responsabilidade Social Corporativa (RSC), que passou a incorporar também as questões ambientais e de governança, ampliando seu escopo. Para Eccles e Serafeim (2013), a adoção de práticas ESG pelas empresas pode trazer benefícios não só para o meio ambiente e a sociedade, mas também para a própria organização. Nesse contexto, surge questão de pesquisa: qual é o impacto da adoção de práticas ESG pelo grande grupo de educação superior no âmbito social, ambiental e de governança.

Diante disso, este artigo tem como objetivo geral analisar os impactos da implantação de práticas ESG em um grupo educacional de renome nacional, adicionalmente propõem-se os seguintes análises: Analisar as principais práticas de ESG já implantadas pelo grupo Cogna e



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

como elas têm impactado a percepção do mercado sobre a empresa; Analisar como a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança gera valor para o grupo Cogna; Analisar o impacto social das políticas e práticas ESG do grupo Cogna sobre seus *stakeholders*; Analisar o nível de engajamento dos *stakeholders* do grupo Cogna.

A pesquisa é justificada através do reconhecimento de que a adoção de práticas ESG (ambientais, sociais e de governança) ganhou crescente valorização por parte de investidores e consumidores. Diante dessa relevância, é crucial compreender os impactos dessas práticas nas empresas e em seus *stakeholders*.

Além disso, considerando a dimensão e a influência das empresas no cenário global, é essencial compreender a importância das práticas ESG em um grupo tão amplo. As grandes corporações desempenham um papel fundamental na moldagem dos sistemas econômicos, sociais e ambientais, e suas decisões e ações podem impactar tanto as comunidades locais quanto o meio ambiente global.

Para tanto, será realizada uma pesquisa qualitativa descritiva, por meio de uma revisão bibliográfica sobre o tema com artigos acessados via plataforma CAPES e SciELO Brasil e relatório GRI acessados via site da organização objeto da pesquisa.

METODOLOGIA

A pesquisa é classificada como qualitativa descritiva. Como procedimento metodológico foi adotado uma pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é definida como o levantamento, registro, análise e interpretação de todas as informações disponíveis em torno de um problema, que se pretende investigar. A base de dados para a obtenção dos artigos foram o portal de periódicos da CAPES e site da SciELO Brasil.

Esta pesquisa é também um estudo de caso. Segundo, Martins e Theóphilo (2007, p. 61) O estudo de caso é apresentado como uma investigação empírica que pesquisa fenômenos dentro do seu contexto real, onde o pesquisador não tem controle sobre os eventos variáveis, na busca de apreender a totalidade de uma situação e, criativamente, descrever, compreender e interpretar a complexidade de um caso concreto.

A Organização estudada é a Cogna Educação. As análises foram realizadas por meio de consultas ao site da própria instituição e relatório GRI dos quais foi possível analisar os objetivos propostos para a pesquisa. Foi aplicado o modelo de classificação proposto por Stocker *et al.* (2020), para analisar o nível de engajamento do grupo Cogna. O modelo divide a análise em três níveis estratégicos: de informação (comunicação origina-se da empresa para os *stakeholders*), de respostas (comunicação assimétrica entre empresas e *stakeholders* sem moldar resultados) e de envolvimento (comunicação assimétrica entre empresas e *stakeholders* que moldam resultados).

Stocker *et al.* (2020), classifica as ações de engajamento em diferentes níveis. No nível 01, as empresas realizam iniciativas para informar os seus *stakeholders*, que são considerados como receptores passivos. Já nos níveis 02 e 03, a comunicação é bidirecional, ou seja, os *stakeholders* recebem e fornecem informações. No nível 02, a comunicação é limitada a fins comunicativos, enquanto no nível 03, o envolvimento é mais aprofundado e pode moldar os resultados corporativos através da participação ativa dos *stakeholders*.

O framework proposto por Stocker *et al.* (2020), considera a qualidade do engajamento e o foco das estratégias de engajamento ao mensurar a frequência que cada grupo aparece no relatório GRI e a quantidade de ações por nível de engajamento e por grupo de *stakeholder*. Dessa forma, agrupa-se em uma matriz com nove quadrantes, que consideram tantos seus níveis de engajamento quanto a quantidade de *stakeholders* envolvidos nessas ações, conforme apresentado na figura 01:

Figura 01: Matriz de qualidade do engajamento

Qualidade do engajamento
Nível de engajamento dos stakeholders

		Nível de engajamento dos stakeholders		
		Nível 01	Nível 02	Nível 03
Extensão de engajamento Quantidade de stakeholders envolvidas	Alta	Transparente	Investigador	Generoso
	Intermediária	Divulgador	Curioso	Maleável
	Baixa	Isolado	Prudente	Focado

Fonte: Stocker *et al.* (2020).

A extensão das ações das empresas em relação aos seus *stakeholders*, sendo consideradas de baixa extensão quando envolvem apenas um grupo, intermediárias quando envolvem dois e alta quando envolvem pelo menos três.

O posicionamento no quadrante depende da quantidade de *stakeholders* envolvidos e do nível de engajamento, sendo que empresas que apresentam ações para três ou mais *stakeholders* e comunicação voltada principalmente para o nível 1 são classificadas como transparentes, conforme o framework proposto por Stocker *et al.* (2020).

ANÁLISE E RESULTADOS

O Grupo Cogna apresentou em seu Relatório de Sustentabilidade 2021 e 2022 diversas iniciativas relacionadas aos critérios ESG (Ambiental, Social e Governança) e seus impactos nos *stakeholders*. Destaca-se o "Compromissos Cogna por um Mundo Melhor", um manifesto público que aborda desafios e oportunidades relacionados à sustentabilidade, incluindo questões ambientais e mudanças climáticas. A organização definiu quatorze objetivos com metas a serem alcançadas entre 2022 e 2025 nos pilares Ambiental, Social e Governança.

4.1 ENGAJAMENTO DOS *STAKEHOLDERS*

A preocupação com os *Stakeholders* pode ser percebida por meio das estratégias desenvolvidas pelo grupo no processo de criação da matriz de materialidade, um recorte que orientam a gestão com dez temas de maior relevância para a organização e para o público de relacionamento para que o negócio gere valor e resultados a longo prazo, onde contou com a participação de quase 10 mil pessoas incluído público interno e externo.

As ações de engajamento analisadas no relatório GRI da companhia, são classificadas e distribuídas nos três níveis estratégicos (quadro 02), conforme exposto por Herremans *et al.* (2016) e adaptado pelo modelo de Stocker *et al.* (2020).

Quadro 02: Nível de engajamento, ações e partes interessadas.

Nível de Engajamento	Ações mais citadas	Partes interessadas mais citadas
Nível 01 - Estratégia de informação	Relatórios periódicos, treinamento e desenvolvimento, Termos de Proteção de dados, sites, intranet e guia/manual (6 ações)	Investidores, acionistas, colaboradores, fornecedores, poder público, imprensa, alunos e clientes
Nível 02 - Estratégia de resposta	Fóruns, pesquisa de opinião, entrevistas, pesquisa de mercado, contato direto, reuniões, atendimento ao cliente, reclamações e sugestões (9 ações)	Investidores, acionistas, comunidade, colaboradores, fornecedores, poder público, imprensa, alunos e clientes
Nível 03 - Estratégia de Envolvimento	Cooperação, Alianças, grupos de trabalho, acordos e associações, programas, comissões, projetos conjuntos e ações (9 ações)	Investidores, acionistas, comunidade, colaboradores, fornecedores, poder público, imprensa, alunos e clientes

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

As partes mais citadas são investidores, acionistas, colaboradores, fornecedores poder público, imprensa, comunidade, alunos e clientes. Analisando a partir do framework proposto por Stocker *et al.* (2020), que propõe uma matriz de estratégias de engajamento dividida em nove quadrantes, conforme a figura 02.

Figura 02: Resultados apresentados na Matriz de níveis de engajamento.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Alta	Transparente	Investigador	Generoso
Intermediária	Divulgador	Curioso	Maleável
Baixa	Isolado	Prudente	Focado

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Observa-se que a organização enquadrasse no nível 2 (Investigador) e nível 3 (Generoso), no qual a empresa utilizasse de mais ações voltadas a estratégia de resposta e



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

estratégia de envolvimento englobando vários grupos de *stakeholders*, ou seja, os *stakeholders* nos níveis 2 e 3 atuam como forças que podem moldar os resultados corporativos por meio de suas influências.

4.2 IMPACTOS AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

O grupo estabeleceu uma meta de impactar 1,8 milhão de pessoas até 2025 com conteúdo ambiental, promovendo palestras, cursos livres e rodas de conversa, incentivando projetos sociais alinhados com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A organização atua socialmente através de ações e projetos comunitários, envolvendo instituições de ensino, o Instituto SOMOS, a Fundação Pitágoras e a Aliança Brasileira pela Educação.

A abordagem ESG é destacada como uma maneira de atender às preocupações dos gestores e partes interessadas em questões ambientais e sociais que vão além das fronteiras tradicionais das empresas. As organizações buscam melhorar suas operações e contribuir para o bem-estar das comunidades onde operam. No âmbito da governança, a organização utiliza instrumentos e políticas, como o Estatuto Social e o Código de Conduta, para direcionar e garantir confiabilidade, alinhando-se com as melhores práticas de mercado em busca de valor e retorno para os stakeholders e a sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo analisar os impactos, abordagens dos fatores ESG e o nível de engajamento dos stakeholders do Grupo Cogna. Isso foi feito através da análise dos relatórios de sustentabilidade padrão GRI de 2021 e 2022, que destacaram ações nos eixos ambiental, social e de governança. O nível de engajamento foi avaliado usando um modelo de classificação com três níveis estratégicos: informação, resposta e envolvimento.

Os resultados mostraram que o Grupo Cogna realiza ações alinhadas com os princípios ESG, envolvendo seus stakeholders e causando impacto positivo. O estudo também identificou essas ações como fonte de benchmarking para outras organizações. No entanto, o estudo teve limitações, já que a pesquisa qualitativa não permitiu a medição numérica dos resultados. Para futuras pesquisas, sugere-se um estudo com uma amostra maior de organizações, possibilitando uma abordagem quantitativa para apresentar resultados numericamente e comparar com outras empresas.

6 REFERÊNCIAS

- ALEXANDRINO, Thaynan Cavalcanti. **Análise da relação entre os indicadores de desempenho sustentável (ESG) e desempenho econômico-financeiro de empresas listadas na B3**. 2020. Dissertação (Mestre em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Pernambuco, [S. l.], 2020.
- ALVES, Luciene Araújo; Investimentos em ESG: riscos, implicações e seu desempenho nos últimos anos / Luciene Araújo Alves. - 2023.
- CRUZ, ALINE. **ESG, mudanças climáticas e novos paradigmas para os negócios e consumo**, [s. l.], 2 dez. 2022.
- CRUZ, Marcelo *et al.* Indicadores no contexto ESG (Environmental, Social and Governance): um estudo bibliométrico. **Research, Society and Development**, [S. l.], p. 1-21, 28 dez. 2022.
- IRIGARAY, Hélio Arthur; STOCKER, Fabricio. ESG: novo conceito para velhos problemas. **ESG: novo conceito para velhos problemas**, [S. l.], p. 1-4, 1 ago. 2022.
- MACHADO, Eliseu. Teoria do stakeholder. **Teoria do stakeholder**, [S. l.], p. 1-15, 1 ago. 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

PACTO GLOBAL E STILINGUE. A evolução do ESG no Brasil. *In: A evolução do ESG no Brasil*. [S. l.], 1 abr. 2021. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/noticia/520/stilingue-e-rede-brasil-do-pacto-global-lancam-estudo-sobre-a-evolucao-do-esg-no-brasil>. Acesso em: 25 maio 2023.

RELATÓRIO de Sustentabilidade 2021. [S. l.], 1 fev. 2023. Disponível em: https://esg.cogna.com.br/wp-content/uploads/2023/02/relatorio_sustentabilidade_cogna_2021_01fev2023.pdf. Acesso em: 14 ago. 2023.

RELATÓRIO de Sustentabilidade 2022. [S. l.], 1 fev. 2023. Disponível em: https://esg.cogna.com.br/wp-content/uploads/2023/08/Cogna_RS_2022-PT_v3.pdf. Acesso em: 22 ago. 2023.

RODRIGUES, André; SOBREIRA, Karoline; OLIVEIRA, Messias Elmiro; GARCIA, Editinete André. Engajamento de stakeholders nas empresas brasileiras: uma análise com base nos relatórios padrão GRI. **XX II ENGEMA Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**, [s. l.], 1 nov. 2020.

SALINEZ, Larissa. **AS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO ESG DA SUZANO S.A.** 2022. 69 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Administração de Empresas) - Universidade Federal Do Rio Grande do Sul, [S. l.], 2022.

TANGANELLI, Aline. **ESG Importa? Determinantes Comportamentais Do Investidor Individual Na Escolha De Investimentos Em Empresas Com Estratégia Esg.** 2022. 126 f. Dissertação (Mestre em Administração Empresas) - Fundação Getulio Vargas - Escola De Administração De Empresas De São Paulo, [S. l.], 2022.

ZITTEI, Marcus Vinicius Moreira *et al.* Investimento Socialmente Responsável. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, [s. l.], 1 dez. 2018. Disponível em: revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms. Acesso em: 13 set. 2023.